

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

634. Por que está o mal na natureza das coisas? Falo do mau moral. Não podia Deus ter criado a Humanidade em melhores condições?

R. “Já te dissemos: os Espíritos foram criados simples e ignorantes (115). Deus deixa que o homem escolha o caminho. Tanto pior para ele, se toma o caminho mal: mais longa será sua peregrinação. Se não existissem montanhas, não compreenderia o homem que se pode subir e descer; se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo.” (119).

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0634).

Livro 13

Capítulo 634 – Melhores condições

0634 / LE

As melhores condições que Deus deveria criar para os homens, Ele já o fez em todos os sentidos na vida e pela vida. Se Ele é todo amor e todo sabedoria, como criticá-Lo e dar-Lhe conselhos?

Pela visão fraca do homem, cujos limites parecem não sair da própria atmosfera, o homem deveria ser criado para não sofrer essas limitações e desde o princípio gozar da felicidade tão almejada por ele. No entanto, Deus sabe o que fazer nos dando certa liberdade e nos convidando para o crescimento, onde o esforço próprio é motivo da alegria de viver.

Os Espíritos foram criados simples e ignorantes, mas trazendo guardado no cofre da consciência, em estado de sono, todas as qualidades dos anjos, a serem despertadas pelos esforços de cada criatura.

A Doutrina dos Espíritos está doando aos homens modalidades, inúmeras de os homens despertarem, mostrando regras e conceitos de luz, de modo a cada um andar com mais proveito, aproveitando o tempo para conhecer a si. Mesmo, aparando arestas e fazendo ambiente para o seu crescimento espiritual. Mas, no fundo, tudo vem de Deus, esse ser que ainda desconhecemos, porém, já temos a certeza de contar com um Pai de amor, que somente nos deseja o melhor.

Se ainda te faltam melhores condições na tua vida, consulta à consciência; se ainda, continuas a duvidar, ora e vigia; se ainda não entendeste, trabalha com amor em todos os rumos da tua existência que, esperando Deus não esquece Seus filhos de boa vontade, e dá a todos o mesmo carinho e as mesmas oportunidades de elevação.

Deus deixa que Seus filhos escolham seus próprios caminhos, mas vigia para onde eles vão. Com o passar dos tempos, devemos ir aos libertando de certas dependências, no sentido de sermos guiados pela consciência, onde se encontram as leis vivas criadas por Ele e escritas na profundidade dos seres. Sem incentivar o egoísmo, nem alimentá-lo, o certo é que o Espírito aprende. Depois de Deus, tudo depende do homem, de onde vem a sua própria salvação, a sua cura de todos os males e a sua iluminação interior.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Enquanto estiver buscando fora o que já traz por dentro, ele não passa de homem primitivo.

O “conhece-te a ti mesmo” é a revelação da mais alta lei de vida e de verdade. Não existem melhores condições para a libertação da alma do que essa de conhecer as suas forças e saber usá-las. Quando já estamos trabalhando em favor dos outros, é o caminho se abrindo para nós, sem o trabalhador atinar para essa verdade. Em todo trabalho que fazemos em favor dos outros, estamos ajudando é a nós mesmos. Os outros somente são verdadeiramente ajudados quando passam a conhecer a si mesmos.

O que chamamos de bem e mal são condições necessárias que Deus permite, para o despertar dos valores das almas; se assim não fora, não existiria o mal. Para que os homens compreendam as leis na sua profundidade, são necessários ainda muitos milênios na purificação dos seus sentimentos. São vidas e mais vidas em cadeia, respeitando as mesmas leis de Deus, com diferenciações de acordo com o grau alcançado.

O mal não se encontra na natureza, porque ele não existe como se expressa o termo; o que realmente existe são processos de despertar das qualidades imortais do amor, que se divide ao infinito para a felicidade de todos os filhos de Deus, porque Ele é o Pai, fonte do bem universal.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 634 – Melhores condições).

– (questão 0634, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.